

RESUMO SIMPLES TÉCNICO CIENTÍFICO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AFINS

**PROGRAMA DE BIOFORTIFICAÇÃO NOS TERRITÓRIOS SERGIPANOS:
ALTERNATIVA COMPLEMENTAR NO COMBATE À DESNUTRIÇÃO E
INSEGURANÇA ALIMENTAR**

Maria Claudia Da Silva Freitas (96857360claudia@gmail.com)

José Eduardo Silva Santos (edu18.agro@gmail.com)

Alisson Marcel Souza De Oliveira (alisson.oliveira.ufs@academico.ufs.br)

Iara Cleia Silva (yara.cleia1988@gmail.com)

Vanessa Santos Da Silva (silvanessa29@gmail.com)

Jane Ketelly Melo Santos (janemelo210@gmail.com)

Atualmente, Sergipe ocupa a 5º posição na colocação de estados que convivem com a fome, fato que agravou durante a pandemia da covid-19 [1], somado a descontinuidade de programas governamentais ocorridos nos últimos anos, desemprego, precarização do trabalho e entre outros fatores [3]. Para amenizar esse quadro, é necessário o emprego de técnicas e ações que combatam diretamente essa problemática e atenda a necessidade da população. A biofortificação de alimentos é apontada como uma alternativa promissora, pois apresenta fácil adaptação e contribui para enfrentar o quadro de insegurança alimentar de pessoas que sobrevivem nessa condição [2]. O presente trabalho teve como objetivo viabilizar ações com informações voltadas a implantação do Programa de Biofortificação nos oito territórios sergipanos, com o intuito de contribuir para a promoção da Segurança Alimentar e

Nutricional dos cidadãos. Sendo desenvolvido entres os meses de agosto de 2022 a maio de 2023. A Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho, uma vez que, através da instituição foi apresentado o Programa de Biofortificação, permitindo a construção desse projeto para Sergipe. Metodologicamente, foi utilizado estudo bibliográfico acerca do tema, tal como realizada a troca de informações com profissionais da Embrapa. Visando o estabelecimento do projeto, ações futuras foram planejadas na etapa inicial como recomendação para o alcance dos objetivos e metas traçadas. Unidades demonstrativas serão criadas nos territórios, para que as sementes e mudas biofortificadas sejam implantadas em áreas de instituições e de produtores rurais. Ambos, serão selecionados através da aplicação de questionário semiestruturado, bem como se tornarão responsáveis pela disseminação, criação e fortalecimento do banco de sementes e mudas que serão distribuídas de acordo com a espécie cultivada na região. Neste contexto, a produção de alimentos com as sementes e mudas biofortificadas é uma possibilidade para auxiliar no enfrentamento a carência de micronutrientes, com a suplementação mineral, adquiridas pelo desenvolvimento de produtos nutricionalmente melhorados, promovendo uma alimentação mais diversificada para as pessoas.

[1] Actionaid. A fome aumentou no Brasil. Disponível em: . Acesso em: 20 de outubro de 2022.

[2] BERDEJO, B.; Biofortificação: estratégias e avanços. Programa de Pós-Graduação em Genética de Melhoramento de Plantas. Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz-Esalq, Piracicaba-SP. 41 slides, 2008. Disponível em: . Acesso em: 20 de outubro de 2022.

[3] GROSSI, M. et al.; A Estratégia Fome Zero do Brasil. Do Fome Zero ao Zero Hunger: uma perspectiva global. FAO: Roma, p. 20-43, 2019.

Palavras-chave: biofortificadas; fome oculta; micronutrientes; nutricional; segurança alimentar.